

2015-05-29 10:50:18

<http://justnews.pt/noticias/lisboa-recebe-a-reuniao-anual-da-sociedade-europeia-de-reproducao-humana-e-embriologia>

Lisboa vai receber a Reunião Anual da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia

Lisboa vai acolher, entre 14 e 17 de junho, o 31st Annual Meeting of European Society of Human Reproduction and Embryology (ESHRE). O evento, que se realiza pela primeira vez em Portugal, terá lugar no Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa (FIL) e deverá trazer ao nosso país entre 10 e 11 mil especialistas de todo o mundo.

A candidatura de Portugal à realização do congresso da European Society of Human Reproduction and Embryology foi apresentada por Carlos Calhaz-Jorge, membro do Comité Executivo da Sociedade Europeia e do Comité Organizador Local da ESHRE 2015, em conjunto com Carlos Plancha, Joaquim Nunes e Vasco Almeida.

Em declarações à Just News, Carlos Calhaz-Jorge explica que são os comités locais que apresentam as respetivas candidaturas à realização do congresso, normalmente com dois a três anos de antecedência:

“O Comité Local tem de mostrar que há condições físicas e de hotelaria para a realização da reunião. Posteriormente, todo o trabalho prático de montagem da estrutura ocorre entre o central office da ESHRE, as empresas internacionais que colaboram com a Sociedade e uma empresa do país anfitrião, que coordena os aspetos práticos e as ligações. Digamos que o Comité Organizador Local (o conjunto de pessoas que tiveram a iniciativa de apresentar a candidatura do seu país) desempenha uma atividade muito limitada, tendo em atenção a dimensão do congresso”.



O evento, que começa a ser preparado com cerca de dois anos de antecedência pelo Comité Científico, de carácter internacional, e pelo Comité Organizador Local, apresenta um programa muito abrangente, que abarca todos os grandes temas que marcam a atualidade científica nesta área.

Programa científico “é excelente”

O primeiro dia de trabalho (14 de junho) é inteiramente preenchido com a realização de 13 cursos pré-congresso. De acordo com Carlos Calhaz-Jorge, a Sociedade Europeia está organizada em torno dos chamados “grupos de interesse especial”, responsáveis pela organização destes cursos.

No que diz respeito ao encontro, propriamente dito, o especialista destaca “a plethora de sessões e o elevado número de conferências, cuja diversidade vai ao encontro dos interesses de todos os congressistas: médicos, embriologistas clínicos, enfermeiros, técnicos de laboratório, psicólogos...”

No que se refere às novidades, certamente que elas vão estar presentes no ESHRE 2015. Contudo, “o programa é estabelecido com muita antecedência”. Nesse aspeto, a 31.ª edição do congresso segue o padrão habitual de

“uma mescla de revisões, update e novidades, sobretudo patentes nas comunicações livres e conferências”. Estas sucedem-se em simultâneo, pelo que “o mais difícil será mesmo escolher”.

Contudo, umas semanas após o congresso, “o conjunto de todas as sessões é colocado on-line, o que permite aos participantes visualizar aquelas a que não tiveram oportunidade de assistir ao vivo”.

Número de resumos submetidos foi o maior de sempre



Carlos Calhaz-Jorge escusa-se a realçar mesas-redondas e debates específicos. Pelo contrário, convida todos os especialistas portugueses desta área a participar no evento, na medida em que o programa é, na sua globalidade, “excelente”. Na realidade, o 31.º Encontro Anual da ESHRE constitui “uma oportunidade única para os médicos portugueses, uma vez que teremos peritos mundiais muito acessíveis e disponíveis, com os quais poderão trocar impressões”.

Por outro lado, o facto de se realizar no nosso país constitui uma mais-valia em termos de deslocações e alojamento. O nosso interlocutor sublinha ainda o número de resumos de comunicações livres e pósteres submetidos ao Comité Científico por autores nacionais e internacionais (1800), que constituiu “o maior de sempre da história da ESHRE”.

Destes, foram aceites cerca de 250 comunicações livres e aproximadamente 600 pósteres. Para além do programa científico, o congresso inclui alguns momentos de convívio, tais como uma corrida de caridade (cuja receita reverte a favor da Associação Europeia de Doentes) e uma festa informal, por um preço irrisório. O objetivo, explica Carlos Calhaz-Jorge, é que “toda a gente se possa encontrar, conviver, divertir e trocar impressões”.

Site do evento: <http://www.eshre2015.eu/>